Jornal do BURITIS®

jornaldoburitis - ANO XIII Nº 166 - NOVEMBRO DE 2017 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - jornaldoburitis@gmail.com

# INIMIGO DO BAIRRO

Trânsito e segurança. Estes são dois velhos conhecidos problemas do Buritis. Mas agora chegou mais um que atende pelo nome de "barulho". Depois que o Mirante Olhos D'água aumentou o número de eventos, quem reside na região não consegue ter mais um fim de semana de paz e tranquilidade. São, literalmente, noites inteiras sem dormir. A comunidade não sabe mais o que fazer. Polícia e Prefeitura são acionados constantemente, mas nenhuma solução definitiva é tomada. No fim, fica a pergunta: afinal para quê, ou melhor, para quem, serve a Lei do Silêncio?

PÁG. 3

## Renomada escola infantil celebra bodas de prata

Para celebrar os 25 anos de fundação, comemorados no último dia 24 de outubro, a diretoria da Escola Infantil Bilboquê preparou uma grande festa. Familiares, amigos, profissionais e pais de alunos fizeram questão de marcar presença no Teatro Bradesco, onde vivenciaram um momento especial e puderam homenagear as idealizadoras deste grande projeto.

PÁG. 7

## Treinando para o futuro

PÁG. 9

### CONFIANÇA
Agência de intercâmbio foca na educação dos jovens

PÁG. 4

### TABU
Novembro Azul reforça importância dos homens cuidarem da saúde

PÁG. 4

### HISTÓRIA
Conheça um pouco sobre a vida do filho de Aggêo Pio Sobrinho

PÁG. 9

### RECAPEADA
Um dos piores trechos da Avenida Mário Werneck é recuperado

PÁG. 10

## Moradores se unem e cão desaparecido volta ao lar

A comunidade do Buritis mostrou, mais uma vez, o seu grande espírito de solidariedade. Através da intensa participação nas redes sociais foi possível encontrar o Mike, cão de estimação da família Prado, que ficou cinco dias desaparecido. Tal gesto de amor incentivou os donos de Mike a criarem uma conta no Instagram com o objetivo de ajudar outras famílias que passam pelo mesmo drama.

PÁG. 12

## Aulas de Yoga no Silva Ortiz

Os adotantes do Parque Bandeirante Silva Ortiz não se contentaram em apenas abrir e fechar o local. Eles querem também que o parque tenha uma ocupação saudável e, para isto, estão lançando atividades gratuitas para a comunidade. A primeira foi a aula de Yoga, que já está fazendo um enorme sucesso.

PÁG. 11

# Editorial

# VAMOS DAR O GRITO

Desde que o Mineirão ganhou uma Esplanada que serve para várias atividades, inclusive para shows, a partir de 2013, quando ficou pronta a reforma para a Copa do Mundo do ano seguinte, os moradores da região da Pampulha deram o grito rapidamente. Com os seguidos shows que aconteciam na Esplanada, os moradores fizeram um acordo com Polícia, Prefeitura e organizadores de eventos que o limite máximo para o término dos espetáculos seria 24 horas.

O mesmo aconteceu na região do Mangabeiras. Em 2012 a Prefeitura reabriu o parque para a realização de shows e eventos na área do estacionamento. Há mais de 10 anos estava proibida a realização de espetáculos no local. Na época da reabertura, os moradores também chiaram bastante e quiseram impedir. Mas a Prefeitura bancou. Mas teve também uma condição. Um limite de horário para o término dos eventos, que acabou ficando no teto de 22 horas.

Aqui no Buritis já há algum tempo estamos vivenciando problema semelhante. O famoso Mirante do Olhos D`água, também conhecido como Espaço Folia, também tem sido palco frequente para shows de artistas de vários gêneros. Até aí tudo bem. A grande diferença em relação à região da Pampulha e ao Mirante do Mangabeiras é que os espetáculos em nosso espaço vizinho vão até o sol raiar.

Algum morador do bairro pode achar que é um exagero a reclamação de moradores do bairro contra as altas horas dos shows nos Olhos D`água. Mas para boa parte do bairro, principalmente aquela situada próximo ao SuperNosso, os decibéis nas alturas dos shows invadem as residências. Uma pessoa chegou até a comentar. "Gosto do Dênis DJ, mas nem precisei comprar ingresso para ir ao show. A acústica estava ótima dentro do meu quarto", disse a moradora em tom de brincadeira.

Mas nem todos têm esse bom humor. Nem é possível, aliás. Afinal, muitas vezes quem foi incomodado a noite inteira vai ter que pegar pesado no batente no dia seguinte. Muitos têm crianças que acordam durante a noite. Cachorros começam a latir. Enfim, em cada show no bairro vizinho o Buritis também sofre as consequências. Mas uma pergunta precisa ser respondida imediatamente pela Polícia e pela Prefeitura: por que os shows naquele mirante podem varar a madrugada?

A Associação dos Moradores do bairro está engajada na solução deste problema. O JB está publicando nesta edição uma reportagem especial denunciando a questão. Mas nada é mais forte do que o envolvimento dos moradores para que possamos fazer valer os nossos direitos previstos na Lei do Silêncio. Mesmo que não esteja infernizando a sua vida, quando houver algum show que ultrapasse o horário de 24 horas não deixe de denunciar este abuso contra o Buritis. Contra o barulho, vamos dar o nosso grito.

Jornal do BURITIS
O JORNAL DO BURITIS é uma publicação da Vencer Comunicações Ltda.
CNPJ : 06.169.988/0001-01
Rua Cristiano Moreira Sales, 150, Sala 810, Bairro Estoril.
Belo Horizonte - Minas Gerais
CEP: 30.494-360
Tels.: (31) 2127-2428 / 99128-6880
jornaldoburitis@gmail.com
www.jornaldoburitis.com.br
*Editor responsável*
Alexandre Adão
MTb 10.853 JP
*Impressão*
O Tempo Serviços Gráficos
(31) 2101-3807
*Tiragem*
12.000 Exemplares
*Distribuição*
Mega Som - Tel. (31) 98566-6634
*Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do Jornal, sendo de inteira responsabilidade de seus autores.
AJORBH

# Cartas

## INTERNACIONAL

Os alunos da Escola Americana de Belo Horizonte (EABH) são destaque na sala de aula e no esporte também. As atletas do time EABH Hawks participaram da 1° Temporada da Liga Esportiva de Escolas Internacionais, no NR Acampamentos, em São Paulo (SP) e foram vitoriosas na modalidade futebol. A disputa foi contra sete outras escolas internacionais: British Barra, British Urca, Nations, PASB, PASPOA, St. Paul's e Trinity. A Escola Americana sabe da importância de incentivar a prática esportiva, união e dedicação entre os alunos, professores e as equipes. A escola valoriza o esporte que é um de seus pilares.

**Cristina Costa**

## LIVRO

Muito legal saber que a Escola Americana produziu um livro contando a sua história e também a do nosso bairro. Já tive a oportunidade de ler e esse registro histórico foi muito importante: um marco para o Buritis.

**Camila Vitória**

## ESPORTE

Sou morador no bairro há mais de 20 anos e acompanho a evolução e a força do JORNAL DO BURITIS. Gostaria de salientar que, além da notoriedade do Futevôlei, o bairro conta com um time de Volei de quadra (do qual já fiz parte!) que joga nos fins de semana e feriados no parque Aggêo Pio Sobrinho há praticamente 20 anos e que possui inúmeras histórias como uma vitória sobre o time de veteranos do MTC (isso mesmo, Minas Tênis Clube!) em torneio da cidade (possuo fotos da partida). Em relação à cobertura que vocês têm dado ao tema Poluição Sonora, informo que atuo nessa área através da Abordagem Odontológica aos Distúrbios do Sono (AODS) e que o ronco é um problema grave de sono para o(a) cônjuge ou familiares (e até mesmo vizinhos) que precisem dormir próximos a um roncador, uma vez que a altura de um ronco pode atingir 80 decibéis, acima do limite máximo tolerável de 65 dB preconizados pela OMS. Caso queiram, possuo rico material sobre o assunto.

**Marco Aurélio Bomfim**
*Morador*

## INCÔMODO

Sugiro ao JORNAL DO BURITIS uma reportagem sobre o incômodo causado aos moradores dos bairros Olhos D'água, Buritis e Pilar, pelas casas noturnas Hangar 677 e Espaço Folia. Todos os finais de semana são uma verdadeira tortura! O som alto, extremamente alto, se estende até as 5:30h da manhã. Nos ajude.

**Angela Sezini**
*Moradora*

■ Prezada Angela, agradecemos o seu contato. A equipe de reportagem do JORNAL DO BURITIS já estava com essa pauta no gatilho e nesta edição trazemos na página 3, como matéria principal, um artigo sobre esse assunto.

**JORNAL DO BURITIS**

## ENEM

Nos próximos dois domingos (5 e 12 de novembro) nossos filhos e filhas realizarão o ENEM 2017. Já estão em contagem regressiva para uma das provas mais importantes para os estudantes brasileiros. Nestes últimos dias, segundo professores e pedagogos, o segredo é relaxar para manter a ansiedade e o nervosismo sob controle. Sabemos que não é a hora de estudo extensivo e prolongado. O momento é de desacelerar, pois o conteúdo já deve ter sido aprendido e compreendido. O ideal é cronometrar o tempo, treinar e fazer questões das provas passadas. Os candidatos também devem se dedicar a atividades leves, como ir ao cinema, curtir a família e relaxar.

**Júnia Tavares**
*Educadora*

## Às Claras

# Em busca de sossego

### Moradores do Buritis e região estão indignados com a falta de respeito à Lei do Silêncio; Mirante Olhos D'água é o maior inimigo

Ter um fim de semana de paz e tranquilidade é algo que já há algum tempo não faz parte da vida de moradores de determinados pontos do Buritis. E o motivo é um só: o barulho advindo dos eventos realizados no Mirante Olhos D´água. O local parece ter se tornado uma terra sem lei. Não há limite para o som, muito menos horário para as festas acabarem. Os relatos são de que o barulho prossegue mesmo com o raiar do sol. A população já denunciou o problema por diversas vezes e exige uma atitude imediata dos órgãos competentes.

Moradora na Avenida Senador José Augusto já há alguns anos, a professora Valdete Almeida de uns tempos para cá tem se incomodado muito com o barulho da música das festas que ocorrem no bairro Olhos D´água. Segundo ela, os eventos ocorrem, normalmente, nos finais de semana, principalmente nas sextas feiras. "Assim como a maioria dos moradores, tenho uma rotina muito pesada durante toda a semana e também trabalho aos sábados pela manhã. O barulho é extremamente excessivo durante toda a madrugada e é impossível alguém conseguir ter uma noite tranquila de sono. Meus vizinhos do condomínio relataram a mesma situação", afirma.

De acordo com Valdete, ela e os vizinhos já acionaram a Policia Militar e também abriram protocolos de reclamação na PBH, mas que, infelizmente, o barulho continua com poucas restrições. "É difícil acreditar que a diversão de alguns possa perturbar tanta gente. Precisamos que providências sejam tomadas para que o som fique dentro dos limites estabelecidos por lei".

Quem também não tem paz aos fins de semana é o vigilante Alex da Silva Rodrigues. Segundo ele, existem, no mínimo, cinco espaços para festas na região do Olhos D'água e todos excedem no barulho. Sua maior indignação é que as autoridades competentes são acionadas, mas isto de nada adianta. "Ninguém dorme quando tem eventos nessas boates. O maior absurdo é que ligamos no 156 e eles nunca localizam as boates. A Regional está ciente, mas como sempre, todas as situações ocorridas por aqui se tem uma dificuldade enorme para solucionar, enquanto para outros locais se resolve em um piscar de olhos", questiona.

#### MAIS RECLAMAÇÕES

Moradora no bairro Pilar, a designer e geógrafa Maria Alice Sezini diz que há alguns meses sofre com as casas de shows situadas na parte alta do bairro. Praticamente todas as sextas-feiras acontecem os shows que vão das 22h e se estendem até por volta das 06h de sábado. "Certamente a casa não possui tratamento acústico, o que nos obriga a passar toda a madrugada ouvindo o som extremamente alto. Ressalta-se que os testes de som começam na sexta-feira pela manhã ou a tarde".

Maria Alice questiona o porquê de a Lei do Silêncio não se aplicar a essas casas de shows. "Somos todos trabalhadores e não podemos "participar" de espetáculos sonoros e acordar (ou melhor) levantar as 06h para mais uma jornada de trabalho, exausto pela noite mal dormida! Acredito que temos, mais do que o direito à aplicação da Lei do Silêncio, direito de escolher fazer parte ou não desse tipo de evento", enfatiza.

Em contato com a coordenação da Regional Oeste da Prefeitura de Belo Horizonte, a resposta obtida não foi das melhores. A informação é de que todos os eventos realizados no Olhos D'água são regulamentados. Os alvarás são liberados mediante acordo com o que foi proposto pelos organizadores. Caso o evento não cumpra com o estabelecido, as punições devem ocorrer posteriormente.

Ainda de acordo com a informação passada, inúmeras denúncias foram feitas junto ao 156, porém existe uma grande dificuldade para punir, uma vez que os equipamentos para controle de decibéis não conseguem fazer a medição, não se sabe pela altura do lugar ou pelo vento.

Reprodução Google

O Mirante Olhos D`água, marcado de vermelho, está a poucos metros do Buritis

ABB tem feito o possível para solucionar o problema

VALDETE está tendo sua vida pessoal e profissional prejudicada

ALEX exige uma ação imediata das autoridades competentes

## Associação quer providências

A ABB (Associação do Bairro Buritis), através de seu presidente, Braulio Lara, já se manifestou a respeito do problema. De acordo com ele não somente o barulho do Olhos D'água, mas também de uma boate no alto Santa Lúcia, e das calouradas nos bares da Rua Vitório Magnavacca, estão sendo discutidos. A associação está levantando abaixo-assinados para poder endossar os pedidos junto ao poder público. "Hoje o assunto que mais incomoda o morador do Buritis é o barulho. O levantamento de abaixo-assinados é mais uma ferramenta que estamos criando para forçar as autoridades a tomarem uma providência a respeito".

Apesar da ABB ter um peso institucional, Braulio diz que é fundamental que todos os cidadãos se manifestem e gerem volume de reclamação no 156. "No dia em que houve o maior número de reclamações a respeito das festas no Olhos D'água pedi para que as pessoas ligassem para o 156. Houve recorde de reclamações e a Prefeitura demonstrou maior atenção para a situação".

O presidente da ABB faz questão de ressaltar que não é contra a realização de eventos. Quer apenas que as normas sejam respeitadas, ou mesmo que a Prefeitura crie diretrizes para fazer com que os produtores do evento possam emitir seu som sem que a população seja prejudicada. "Muitas vezes uma ação simples resolveria o problema, como uma caixa de som virada para um local sem residências".

A diretoria da ABB informa que em relação à boate do alto Santa Lúcia a Polícia Civil foi acionada e isto gerou um processo na justiça que já está em andamento. Quanto aos problemas na Vitório Magnavacca, um TAC está sendo analisado a fim de que nenhuma das partes, moradores e comerciantes, sejam prejudicadas.

## Projeto de Lei quer aumentar decibéis

A discussão não é recente e tramita na Câmara Municipal de Belo Horizonte o Projeto de Lei 751/2013 que flexibiliza limites de ruídos na capital mineira. A Associação de Moradores do Buritis está acompanhando passo a passo esse projeto e já se posicionou radicalmente contra a proposta. "Todo morador contrário à proposta deve procurar seu vereador e pedir para que ele não vote favorável", conclama Braulio Lara.

O PL 751/2013 seria apreciado na reunião extraordinária que aconteceu em 23 de outubro passado. Porém, foi adiado para as reuniões ordinárias que acontecem nos dez primeiros dias de novembro. Moradores da cidade e representantes de diversas classes prometem fazer corpo a corpo com os parlamentares na tentativa de barrar a iniciativa que aumenta os níveis de decibéis permitidos na cidade.

Em suma, a ideia é passar a tolerância para 80 decibéis até as 23h de sexta-feira, sábado e feriados em bares, restaurantes, igrejas, escolas e estádios. Nos outros dias da semana, o aumento será permitido até as 22h. Não foram alterados os índices tolerados entre meia-noite e 7h, permanecendo em 45 decibéis.

Intercâmbio

# Um investimento para toda a família

Quando se pergunta a um pai zeloso, o que é primordial que ele possa oferecer ao seu filho, a resposta sempre será única e rápida: educação. Mas, é bom entender que quando falamos em educação não resumimos a uma boa escola. Além da pedagogia, educação é acesso a novas culturas, artes, lugares. Por esta razão, ao longo dos últimos anos, muitos pais entenderam a importância de planejar para seus filhos, ainda na fase da adolescência, uma viagem de intercâmbio.

Entretanto, mesmo com esta certeza, o medo de que o filho, ainda sem total maturidade, passe por grandes dificuldades, faz com que este sonho de ambos, pais e filhos, muitas vezes não seja realizado. Para tirar estas incertezas não há outro caminho a não ser conhecer quem já vivenciou uma situação como esta inúmeras vezes e, com trabalho sério, sempre obteve sucesso. A CI Intercâmbio é uma empresa que, mais do que oferecer um serviço comerciante/cliente, quer servir à família. Não basta disponibilizar o que o mercado indica, ela quer saber o que a família deseja. A experiência não fica apenas para quem entrará no avião, pois quem fica também faz parte desta história.

Victor Andrade, diretor da CI – Intercâmbio e viagem de BH, com unidade no Buritis, explica que assim que lançou a unidade já trouxe em mente este trabalho de "agência da família". Sabe que o perfil do bairro é de pessoas que colocam o bem-estar dos filhos acima de tudo. Por isso, toda vez que ouve a porta de entrada sendo aberta, logo imagina que ali irá entrar um adolescente acompanhado dos pais, ou até mesmo com avós ou tios. "Quem tem filho sabe que desde que nascem tudo que se faz é por eles. Sei que os pais que vem aqui têm o mesmo pensamento e, por esta razão, nos dedicamos ao máximo para que a experiência de todos seja sempre muito positiva".

VICTOR ressalta que intercâmbio na adolescência é um grande investimento para a educação

## Intercâmbio Teen

A CI se importa tanto com este trabalho de segurança e confiabilidade junto às famílias que implantou o Intercâmbio Teen, em que o jovem tem todo o suporte que necessita. "Na opção de grupos, por exemplo, ele será acompanhado por uma equipe da CI em toda a viagem, desde o embarque", diz Victor.

Neste pacote teen, os pais também participam ativamente de todo o processo de intercâmbio, desde o primeiro atendimento do filho para tirar dúvidas e escolher o destino, até o momento do embarque de volta. "Durante a viagem, o profissional indicado pela CI para acompanhar o grupo escreve um blog com relatos e fotos, contando tudo o que acontece. Os pais continuam vigiando mesmo de longe, o que é um grande conforto".

Em relação a valores, o diretor da CI garante que existem inúmeras possibilidades que podem atender a vários a bolsos. "Os pais têm que vir aqui e pesquisar. Existem opções que nunca imaginariam. Posso dizer que muitos estão trocando as tradicionais férias na Disney por pacotes que mesclam educação com lazer. Uma experiência muito mais completa", ressalta.

### AGÊNCIA DE VIAGENS

Além dos intercâmbios, que fez a empresa ser considerada a maior do ramo no país, com quase três décadas de atuação, a CI também trabalha com todos os tipos de pacotes de viagem turística, no Brasil e exterior.

Serviço: **CI INTERCÂMBIO BURITIS**
**Endereço:** Avenida Professor Mário Werneck, 1947
Funcionamento: Segunda a sexta das 9h às 19h, sábado das 9h às 13h
Telefones: (31) 3377-1810 e (31) 98045-2500 Whatsapp

Saúde

# Novembro Azul:
## homens na luta contra o câncer

O mês mudou e a cor também, mas a luta contra o câncer continua. Depois de outubro ser marcado pela campanha de mobilização para prevenção do câncer de mama, conhecida como Outubro Rosa, agora é a vez dos homens. Novembro é internacionalmente dedicado às ações à saúde do homem. Embora com especial ênfase para prevenção ao câncer de próstata, o Novembro Azul compreende todas as doenças que atingem os homens, tais como a depressão masculina e o câncer nos testículos.

O Novembro Azul tem como objetivo conscientizar e encorajar os homens para a consulta médica, para a realização de exames regulares, do auto-exame e tratamento, especialmente do câncer da próstata, o segundo mais comum entre os homens no Brasil, atrás apenas do câncer de pele não-melanoma.

Para este ano o tema escolhido para a campanha foi "Homem que é homem se cuida". Urologista na clínica Dr. Buritis, Luís Felipe de Oliveira diz que a maior importância do Novembro Azul é, de fato, diminuir o preconceito ao exame de toque retal para câncer de próstata e aumentar a informação junto à população. "As pessoas estão mudando a forma de pensar sobre a doença com as informações que chegam pelos diversos meios de comunicação, mas ainda há muito a melhorar".

Luís Felipe explica que ainda não é possível prevenir o câncer de próstata, contudo, é possível diagnosticá-lo precocemente. A descoberta cedo representa chance de cura de 90%. "Temos de falar muito sobre o tema. Infelizmente a estimativa do INCA - Instituto Nacional de Câncer - são de mais de 60 mil novos casos da doença no Brasil este ano. A OMS - Organização Mundial de Saúde - fala em 85 mil. Números ainda muito preocupantes", lamenta o urologista.

Dr. LUÍS FELIPE diz que o preconceito ainda é o grande aliado do câncer de próstata

## História

O surgimento do Novembro Azul foi inspirado pelo Movember, um movimento internacional criado para arrecadar fundos para serem utilizados no financiamento de projetos que se destinam à saúde do homem. O Movember nasceu em 2003 na Austrália. Na verdade, tudo teria surgido com uma brincadeira entre amigos, os quais combinaram que deixariam o bigode crescer demonstrando solidariedade quanto à saúde masculina.

O termo Movember é uma junção de moustache, que significa bigode, e november, que significa novembro. A escolha do mês se une ao fato de que no dia 17 de novembro comemora-se o Dia Mundial de Combate ao Câncer de Próstata.

Venha conhecer.
Inscreva-se: **newtonpaiva.br**

# TODA INOVAÇÃO PERTO DE VOCÊ

**Newton Campus Buritis.**
Aqui tem tecnologia pra fazer sua história acontecer.

Venha conhecer o Campus Buritis, mais um complexo da Newton onde a tecnologia é a maior aliada da sua formação. Uma estrutura moderna, com laboratórios de ponta para aprendizados e descobertas, como o primeiro Fab Lab de Minas Gerais. Aqui você encontra o que precisa para colocar em prática o que aprende, além de espaços de convivência e desenvolvimento, como biblioteca, teatro e auditório. Tudo isso em uma das melhores localizações de BH.

**CONHEÇA, COMPROVE E VENHA ESCREVER SUA HISTÓRIA COM A GENTE**

CONHEÇA OS CURSOS DO CAMPUS BURITIS:
ENGENHARIAS | ARQUITETURA | SISTEMAS DE INFORMAÇÃO | DIREITO

45 anos Newton

Newton
Quem se prepara, não para.

## Legislação

# Bares podem perder alvará em caso de brigas de clientes

Apesar de nem sequer ter sido colocado em votação, um projeto de lei que tramita na Câmara de Belo Horizonte já está dando o que falar. De autoria do vereador Pedro Bueno (PODE), o PL 73/2017, prevê a cassação do alvará de casas de shows, boates e estabelecimentos congêneres que se omitirem diante de violências dentro dos seus estabelecimentos. O projeto foi aprovado nas Comissões de Legislação e Justiça e Meio Ambiente e Política Urbana e foi rejeitado na de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor, porém o mesmo está concluso para votação em primeiro turno no plenário da Câmara Municipal.

Para os amigos MARCELO e VANDER, a proposta é mais uma da CMBH que não traz benefício algum ao cidadão

Gerente de dois bares no Buritis, Lúcio André Teixeira diz estar muito tranquilo caso a proposta seja aprovada. Segundo ele, felizmente nunca presenciou uma situação como esta nos estabelecimentos em que trabalha, mas se um dia vier a acontecer iria se manifestar, existindo ou não a lei. "Não consigo enxergar uma confusão acontecendo em meu estabelecimento e eu ficando alheio a tudo. Tenho que zelar pelo meu patrimônio, e, principalmente, pela segurança dos funcionários e demais clientes".

Caso aprovado, o PL não irá mudar rotina nos bares que LÚCIO gerencia

Mas, se o projeto de lei não ofereceu grande impacto ao gerente, o mesmo não acontece com os frequentadores do bar. Os empresários Marcelo Alves e Vander Morais, que não dispensam uma boa conversa no barzinho, se mostraram indignados com a proposta. Para Marcelo, Belo Horizonte passa por muitos problemas sérios para que um vereador se preocupe em criar uma lei que pretende tirar a competência do poder público e passar para o empresário. "Não acho a proposta interessante. O comerciante tem que tomar uma atitude como qualquer cidadão. Não pode ser penalizado por conta disto. É mais uma vez o município tentando transferir a responsabilidade que é deles para o empresário".

Vander completa. "Se tirar um alvará de um comerciante em razão de uma briga em que nada tem haver com ele, será mais uma das aberrações dos nossos representantes".

## Mais do projeto

Segundo Pedro Bueno, uma das motivações para a proposta foi a divulgação da Polícia Militar que indicou um alto número de ocorrências de brigas em casas de shows, boates e outros espaços para realização de eventos artísticos. "Pessoas são assassinadas e esses locais continuam funcionando no dia seguinte, como se nada tivesse ocorrido. O Código de Defesa do Consumidor já responsabiliza os estabelecimentos, exigindo que eles garantam a segurança dos clientes. Queremos, de forma taxativa, estabelecer essa regra agora", explica o parlamentar.

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), por meio do presidente da organização em Minas Gerais, Ricardo Rodrigues já se posicionou contrária ao projeto de lei. "A Abrasel vai se posicionar contra o PL porque entendemos que isso é uma transferência enorme de responsabilidade do poder público para o privado. O cidadão que bebe e perde a consciência não é de nossa responsabilidade. Não é certo que um estabelecimento que contribui muito com a economia local gerando rendas e empregos perca seu alvará de funcionamento por causa da irresponsabilidade de algumas pessoas", relatou.

PERCY JEAN SCHUCKO (*)

## Dependência química - A LIBERTAÇÃO

Nos dias atuais já se reconhece a dependência química como uma doença, e assim como muitas das doenças conhecidas, tratável. O indivíduo permanece um dependente químico por toda sua vida, mas pode entrar em processo de abstinência mantendo-se livre daquele "VÍCIO" por período indeterminado inclusive por toda vida.

Infelizmente, sabemos que o índice de recaída ainda é grande e em função disso a prevenção de recaída é fundamental para sucesso do tratamento.

Devemos salientar alguns aspectos essenciais na busca da abstinência: um dos aspectos diz respeito à questão espiritual, ou seja, ao reconhecimento de um ser maior (independente de nomenclatura ou de crença) que fortalece e serve como fonte de força para a "libertação".

Um segundo fator é o desejo de se "libertar". Muitas vezes o indivíduo está tão envolvido e seduzido pela droga que não tem desejo próprio de deixá-la. Sendo assim, necessita que pessoas próximas sejam familiares ou outros que queiram ajudar a intervir.

Existem as internações compulsórias e as voluntárias, sendo que cada uma delas dependerá de um contexto específico. A primeira tem força de execução determinada pela justiça.

Além da questão da espiritualidade, a importância de ocupar o tempo do indivíduo, sua mente com atividades que o desviem da fissura e do pensamento compulsivo do uso é de fundamental importância.

Entra também a psicoterapia que auxiliará tanto no momento do tratamento quanto no momento posterior ao mesmo servindo de suporte ao indivíduo e a seus próximos (familiares ou amigos, etc) chamados codependentes (conforme vimos no último artigo).

Outro fator que considero de suma importância é o que chamo de deslocamento. O indivíduo deve achar outra "ocupação" para o lugar onde havia a droga: uns acham a atividade física, outros a igreja, outros o trabalho, ou seja, cada um escolherá uma válvula de escape mais saudável para ocupar aquele espaço antes dedicado ao uso.

A preparação da família através da psicoterapia é fundamental no aprendizado de como lidar com a situação e dar o devido apoio ao indivíduo. Existe sim solução para o problema. Envolve força de vontade, apoio, desenvolvimento de uma espiritualidade e desejo interior de mudança.

Uma vida significa muito!

(*) *Psicólogo pós-graduado em atendimento a dependentes químicos Atuante nas áreas clinica, educacional, organizacional há 23 anos.*
**(31) 9 9185-0446**

Tradição

# Uma vida dedicada à educação

## Escola Infantil Bilboquê completa 25 anos com grande evento no Teatro Bradesco, repleto de emoções

Assim como um brinquedo que não perde sua alegria, muito menos envelhece, a Escola Infantil Bilboquê também se destaca pela capacidade de se manter sempre nova, sem nunca esquecer das raízes. Há 25 anos, a instituição oferece o que há de fundamental para o início da educação de uma criança: ensino de qualidade, estrutura moderna, métodos lúdicos e o principal, muito, mas muito carinho.

Para celebrar esta importante marca, claro, uma grande festa. E que lugar poderia ser mais especial para comemorar o aniversário de uma instituição de ensino que um espaço onde se transpira cultura como um teatro? No último dia 24 de outubro, o belíssimo Teatro Bradesco foi palco para o evento "Uma vida dedicada à educação".

Cristina e Claret viveram uma noite de sonhos

Peça teatral contou um pouco da história da Bilboquê

Mais que anfitriãs, as irmãs Maria Claret e Maria Cristina Lamounier, gestoras da Bilboquê, eram as grandes homenageadas da noite. Em seus olhares dava para perceber que não imaginavam que ao plantar aquela pequena semente, há 25 anos, hoje estariam colhendo frutos de uma grandiosa árvore. Cada elogio, cada palavra de carinho, era recebida com muita emoção, principalmente ao saberem que quem estava dizendo eram pais, alunos, profissionais, ex-profissionais da instituição. Parafraseando Paulo Freire, "educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo", disse um dos convidados, ao se referir àquele momento.

Logo no início do evento, um teatro com professores e alunos da Bilboquê ilustrou um pouco como foi o início da história da escola. Uma casa no bairro Gutierrez, que mais parecia uma casa de avó. Simples, mas que preservava a natureza e um ambiente muito acolhedor. Os anos se passaram, a sede cresceu, uma nova unidade foi lançada no Buritis, mas o sentimento daquela primeira casinha continua intacto. "O mercado exigiu mudanças, tivemos de crescer, oferecer melhor atendimento, mas trabalhar a educação das crianças sem tirar o seu direito de brincar, como o próprio nome da escola reproduz, foi e sempre será nosso foco principal", revela Maria Claret, responsável pela área pedagógica.

Apesar de também ser uma educadora, Maria Cristina sempre se dedicou a área burocrática da Bilboquê. Como ela diz: "Ficava nos bastidores para poder transformar em realidade os sonhos da irmã". Nesta data tão significativa fez questão de agradecer a todos que, de alguma forma, contribuíram para o sucesso destes 25 anos. "As bodas são de prata, mas a nossa equipe é de ouro".

### RECONHECIMENTO

A cada homenagem, a cada discurso, pais que fizeram questão de estarem presentes neste momento aplaudiam de forma entusiasta. Era uma forma de reconhecer todo o trabalho desenvolvido na escola, o qual acompanham de perto.

Pai do pequeno Henrique, aluno da unidade Buritis, Rodrigo Faria exalta o local que escolheu para deixar seu bem mais precioso. "É a segunda casa do meu filho. Tenho confiança integral na escola, não só no lado pedagógico, mas humano de cada profissional que está ali. De verdade, a Bilboquê é uma grande família".

## Aconteceu no evento

RODRIGO FARIA e o filho HENRIQUE, que participou de uma das apresentações

Além das homenagens às diretoras, a festa em comemoração aos 25 anos de fundação da Bilboquê ainda contou com grandes atrações como a encantadora apresentação musical dos alunos do 1º ano; palestra da escritora Cris Guerra, importante formadora de opinião em comportamento, maternidade e autoestima; apresentação da Orquestra Ouro Preto com a Série The Beatles que homenageou os quatro garotos de Liverpool; e o lançamento do livro "Jogos Pedagógicos", de autoria de Maria Claret Lamounier, elaborado a partir de sua experiência em educação.

O livro apresenta uma coletânea de jogos de atividades pedagógicas que foram desenvolvidas em parceria com professores que passaram pela escola ao longo destes 25 anos. As propostas podem ser realizadas tanto na escola quanto em ambiente familiar. "O livro traz 68 jogos e brincadeiras para crianças entre 01 e 06 anos. Sem dúvidas uma diversão saudável, onde a criança aprende brincando", diz.

Ainda em comemoração às bodas de prata, a diretoria da Bilboquê lançou a revista Transforma, onde será possível acompanhar os inúmeros trabalhos, tanto internos quanto externos, desenvolvidos pela instituição.

Palestra de CRIS GUERRA emocionou os participantes

## Escola, convivência, aprendizado e Polícia?

* Solange Aguiar

Assistimos perplexos o ocorrido em uma escola em Goiânia, no mês passado, o caso do rapaz de 14 anos que atirou em 6 e matou 2 colegas de sala.

Este fato me fez lembrar de alguns casos que atendi, no qual a violência estava muito presente, casos que só não chegaram a vias de fato de um assassinato devido à ausência de uma arma. O caso que mais me assustou foi o de Carlos (nome fictício). Aos 6 anos ele tocava o "terror"! Isso mesmo 6 anos, apenas 6!!! Um dos casos mais difíceis que atendi.

Carlos era grande, forte e aparentava ser mais velho, tinha uma deficiência intelectual que não justificava em si seu comportamento bizarro. Ele esquentava a garrafa pet até derreter para pingar no cachorro que tinha em sua casa, quebrava os móveis e escondia as coisas de valor que encontrava em buracos que furava na parede. A escola não sabia o que fazer! Carlos agredia gratuitamente e fortemente principalmente quem o confrontava. A escola já havia chamado a polícia para ele duas vezes quando então Carlos foi finalmente levado ao sistema de saúde, chegou para a avaliação na equipe que eu fazia parte naquela ocasião, de cara um chute na canela da psicóloga e palavrões mil!

Eu não acreditava no que via e escutava sobre aquela CRIANÇA! Mas era verdade! Só 6 anos eu pensava... ele deveria estar brincando, se divertindo, sorrindo e não provocando tanto sofrimento.

Foi quando escutei a mãe dele!!! Ai então entendi um pouco o Carlos!!! Perguntei para ela o que esperava para o seu filho no futuro, o que ela desejava para ele... então escutei assim: "Espero que ele piore! Assim vai morar com o pai porque ele até agora não ajudou em nada!!"

Fiquei ainda mais perplexa: Carlos nunca fora desejado! Nunca teve um olhar de admiração e carinho, ele reproduzia o que recebia, desdém, violência física, psicológica e abandono.

As crianças respondem muito bem ao lugar em que elas são colocadas consciente e inconscientemente pela família, principalmente ao lugar que ela ocupa para aquela pessoa que exerce a função materna.

O conselho tutelar foi acionado e criou-se uma rede de ajuda para Carlos que aos poucos foi conseguindo brincar, fato que provocou espanto para a mãe. Esta mãe... nossa... como foi difícil para mim olhar para ela sem julgá-la! Hoje posso até mesmo agradecer por ter participado do processo de reabilitação deste caso, pois cresci em respeito à dor também daquele que agride, ele também sofre! Não estou defendo, apenas dizendo da dor!!!!

E lá na escola aprenderam a chamar uma ambulância ao invés da polícia, pois Carlos era um caso de saúde mental e não um caso de polícia.

Família, saúde e escola: este circuito, esta rede de ajuda é fundamental para ajudar casos de sofrimento como o de Carlos.

Devemos estar atentos ao papel que nossos filhos estão sendo colocado em nossa família.

Sempre peço aos pais que me falem das características de seus filhos e já escutei muitas respostas negativas: Meu filho é..."preguiçoso", "o meu é chato", "briguento", "birrento", mas o que me preocupa muitas vezes não é a família perceber o ponto negativo do filho (não há filho perfeito), mas é o não perceber os pontos POSITIVOS e não valoriza-los como se deveria!

Estejamos atentos! Valorizemos os pontos positivos de nossos filhos afim de que eles tenham consciência do papel positivo que ocupam na família e em extensão à comunidade, e sempre coloquemos limites com amor!!!!

Solange Aguiar
Terapia Ocupacional e Psicopedagogia (31) 984157810

*Terapeuta Ocupacional, Psicopedagoga, especialista nos métodos neuro evolutivo e Integração sensorial, atuou como supervisora clinica de estudante do ultimo ano da UFMG, 15 nos de experiencias, já atendeu mais de 300 casos diferentes.*

## Feijoada do Maranhão 2017

Divulgação

Um dos mais tradicionais eventos do calendário gastronômico e cultural de Minas Gerais, a "Feijoada do Maranhão" já tem data para acontecer: 12 de novembro das 13h às 18h, no Espaço Mazzarello, no nosso vizinho Betânia. Entre as atrações musicais já estão confirmadas as presenças do sertanejo Jorge Augusto e participação da dupla Júlio César e Aldair, entre outros que irão marcar presença.

O cardápio é um show à parte. Além da deliciosa feijoada, iguarias e guloseimas mineiras serão servidas para deleite dos presentes, sem falar na cerveja, caipi-frutas e cachaça. O encontro reúne empresários de diversos setores de nossa capital.

### HISTÓRIA

A feijoada tem uma história curiosa. A primeira versão do evento aconteceu em 1991, quando Valdez Maranhão, então fotógrafo do antigo "Jornal de Minas", perdeu sua máquina fotográfica. Sem capital para adquirir outra câmera, seu instrumento de trabalho, Maranhão resolveu, por sugestão dos amigos, fazer a feijoada. O evento foi um sucesso, sendo realizado anualmente, desde então. A camiseta da feijoada é o próprio ingresso e tem assinatura do artista plástico Fernando Pacheco.

Então anote ai: Feijoada do Maranhão no dia 12 de novembro, no Espaço Mazzarello, Rua das Mangueiras, 65, Betânia. Venda de ingressos e mais informações pelos telefones 99235-3540 ou 97587-6767.

Confiança

# My Box Self Storage completa 15 anos

Neste mês de novembro, o My Box, primeira empresa de "self storage" de Minas Gerais completa a importante marca de 15 anos de fundação. Ainda desconhecido para muitas pessoas, "self storage" é uma opção inteligente e econômica de guarda de bens, sem se preocupar com manutenção e vigilância. O My Box possui mais de 60 tipos de espaços e boxes para locação. É uma operação muito comum nos Estados Unidos e que vem ganhando a confiança dos brasileiros.

Localizado no bairro Olhos D'água, o My Box cresceu muito nestes 15 anos. Quando inaugurado se tratava de um galpão com 145 boxes disponíveis. Alguns anos depois foi construído um segundo galpão e, em 2015, o terceiro. Hoje são, nada mais nada menos, que 631 boxes disponíveis. Todos entre 5m³ e 70m³. Além disso, o cliente pode optar por mais de 100 mini-boxes de 0,25m³; de 32 contêineres de 5m³ a 35m³; ou simplesmente vagas demarcadas de 4m² a 30m² que existem no local.

Cliente desde novembro de 2016, Graziella Mattedi diz que o My Box foi essencial na sua vida à época em que se mudou de São Paulo para Belo Horizonte. Como necessitava reformar seu apartamento, escolheu guardar seus pertences na empresa. Assim, conseguiu fazer sua obra com tranquilidade sabendo que seus objetos estavam bem seguros. "O custo beneficio é muito bom. O My Box foi a solução mais barata que encontrei, sem falar no ótimo atendimento dos profissionais".

Ana Maria Krautz é cliente do My Box há mais de dois anos. Conheceu a empresa através de indicação de um fornecedor que já utilizava o serviço. O My Box trouxe para ela praticidade, segurança e também localização, uma vez que precisou utilizar o local por estar acompanhando obras em apartamentos no bairro Belvedere. "Enquanto os apartamentos eram reformados, guardava os móveis que iam sendo adquiridos no My Box. Possuir um espaço para organizar os móveis, me possibilitou maior tranquilidade em todo o processo de reforma".

### DE OLHO NO BURITIS

Não é só a proximidade com o Olhos D'água que faz com que o My Box enxergue no Buritis um cliente em potencial. O perfil dos moradores do nosso bairro vai ao encontro com o que a diretoria da empresa imagina como consumidor para agora e futuro. São casais novos que, muito provavelmente, não terão acesso à grandes espaços nos próximos anos.

Nestes 15 anos o MY BOX se consolidou no mercado. Hoje já são mais de 600 boxes divididos em três galpões

## O que o My Box oferece?

- Número acentuado de opções diferentes de espaços, além de contêineres e armários;
- avaliação gratuita para determinar o tamanho do espaço que o cliente precisa;
- acesso através de código eletrônico;
- doca coberta para carga e descarga. Diversos tipos de carrinhos para movimentação de bens e monta carga;
- Work Station;
- segurança reforçada: CFT, cães treinados e vigia;
- comodidade: horários de acesso estendidos, inclusive aos domingos e feriados mediante agendamento, e sem custos adicionais. Portões para acesso de grandes veículos e muito mais;
- regime especial: possibilita o comerciante possuir um depósito fechado, sem a necessidade de obtenção de uma outra inscrição estadual.

SERVIÇO: **MY BOX**
Avenida das Torres, 605, Bairro Olhos D'Água
Telefones: (31) 3232-6262 e (31) 99296-6460 Whatsapp | Site www.myboxbr.com.br.

Márcia Campos(*)

## PSICOLOGIA & AURICULOTERAPIA

Auriculoterapia é uma das técnicas da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), terapêutica milenar que estimula a produção de substâncias químicas no organismo com efeito analgésico e/ou antiinflamatório, aliviando a dor e outros sintomas, assim como promovendo o equilíbrio do organismo como um todo.

O corpo humano apresenta diversos microssistemas; nas mãos, pés e orelhas, cada qual constituído por pontos que representam uma série de órgãos e funções do organismo. Dentro dos microssistemas, a técnica da Auriculoterapia é na atualidade uma das mais populares, tanto dentro como fora da China. É um método que conseguiu impor-se pelos resultados obtidos e por não ser invasivo, isto é, não utilizar agulhas (no caso do uso de sementes e de pequenas esferas), o que faz com que seja bem aceito pelos pacientes.

Os pontos auriculares refletem a atividade funcional de todo nosso corpo. O pavilhão auricular está estreitamente relacionado com um grande número de canais que se comunicam expressando a atividade funcional de todo o organismo.

A Psico Auriculoterapia alia os conceitos e práticas da Auriculoterapia aos conceitos e práticas da Psicoterapia no tratamento de doenças de cunho psicossomático. Doenças psicossomáticas são manifestações físicas cujas causas estão ligadas a fatores emocionais que geram desequilíbrios psicológicos e através de um processo acumulativo, originam sintomas e/ou doenças físicas. De acordo com Ballone (2001) as emoções experimentadas, mas não devidamente simbolizadas poderão levar a uma situação de lesão fisiológica ou transtornos de ordem psicossomática e ainda de ordem psicofisiológicas, como por exemplo: Transtornos cardiovasculares, cefaléia, asma, síndrome pré-menstrual, doenças dermatológicas, transtornos sexuais, transtornos digestivos e de alimentação, debilidade dos sistemas imunológicos e tantos outros distúrbios.

Para Hong Jin Pai, médico da equipe de Acupuntura do Centro de Dor do Hospital das Clínicas e membro da Sociedade Médica Brasileira de Acupuntura de São Paulo, a Auriculoterapia não é uma técnica indicada para diagnosticar doenças, mas para tratar de aspectos psicológicos do paciente, como ansiedade e angústia.

### Benefícios de associar a Psicoterapia à Auriculoterapia

- Alívio dos sintomas através da aplicação da auriculoterapia;
- Desbloqueio e ativação de canais energéticos que auxiliam na mudança do comportamento desejado;
- Com a Psicoterapia, conscientização do paciente sobre as causas que estão provocando o sintoma físico, favorecendo a eliminação do mesmo através da mudança de atitude no modo como viver;
- Proporciona maior equilíbrio físico e mental geradores de saúde e qualidade de vida.

**Texto compilado por Márcia Campos – Psicóloga Clínica e Auriculoterapeuta com Atualização em Psicossomática pela UFMG**

**Márcia Campos é Psicóloga/Terapeuta-Reiki/Massoterapeuta*
*e-mail: camposyoga@hotmail.com - (31) 9 9143-9162 (Vivo) / 9 9174-1419 (Tim)*
*- Página Facebook: Márcia Campos Psicologia&Terapias Integrativas*

Variedades

# Histórias para contar

## Conheça um pouco da vida de um dos responsáveis pela criação do Buritis

As inúmeras fotos mostram que as histórias de AGGÊO são de "pescador"

Na edição de outubro, o JORNAL DO BURITIS trouxe como matéria principal o lançamento do livro "Da Memória para a História", que relata em suas páginas boa parte da história de como surgiu o nosso bairro. Para ilustrar o texto a reportagem do JB conversou com pessoas que foram fundamentais para a criação do livro, entre elas o senhor Aggêo Lúcio Gualberto Ribeiro, filho de Aggêo Pio Sobrinho, dono da Fazenda Tebaidas, terreno onde mais tarde seria fundado o Buritis. Na obra, Aggêo Lúcio falou de como foi fundamental a participação sua e de seus irmãos na criação do bairro. Contudo, muitos dos nossos leitores também ficaram curiosos para saber um pouco mais sobre como é a vida deste senhor de 80 anos, figura tão marcante em nossa história. E é isto que iremos mostrar agora!

Aggêo Lúcio é casado, pai de três filhos, avô de cinco netos. Por conta própria ainda não desfruta da aposentadoria. Faz questão de comparecer todos os dias ao seu escritório, localizado em um edifício no bairro Cruzeiro, onde lida com corretora de seguros e imóveis. Porém, basta correr uma vez os olhos em sua sala para perceber que sua vida está muito longe da monotonia. As paredes estampam

O filho de AGGÊO PIO já teve sua vida retratada em livro

fotos dos mais diversos lugares do país e do mundo por onde passou. E todas elas ilustram sua maior paixão: a pescaria. O hobby traz desde criança, ainda influenciado pela presença do pai. "Fui criado na Fazenda Tebaidas. Lá, papai criava carpas e traíras. Além disso, o córrego da Ponte Queimada, que atravessa o Buritis, tinha bagres e acarás. Ali eu peguei os primeiros peixes em minha vida e me tornei um fanático pescador".

Outra grande paixão de Aggêo Lúcio é a política. Ainda jovem participou de importantes movimentos como a UDN - União Democrática Nacional - apesar de hoje lamentar esta decisão. De toda forma, nunca largou o gosto por discutir como anda as diretrizes de nosso país. "Sempre me interessei por atividades políticas, sem entretanto me candidatar a qualquer cargo eletivo ou pegar uma "boquinha" em serviço público. Gosto mesmo é do "agito" político-partidário", diz.

### SOBRE O BAIRRO

Ouvir a opinião sobre o Buritis de uma pessoa tão fundamental para a existência do bairro - ao lado dos irmãos, Aggêo Lúcio permitiu o loteamento da Fazenda Tebaidas - é muito importante. Mesmo não morando aqui, o filho de Aggêo Pio Sobrinho ainda possui alguns imóveis no Buritis e um de seus filhos também reside no bairro. Isto faz com que constantemente frequente o Buritis e conheça as suas qualidades e problemas, que para ele, se entrelaçam pela enormidade que a região alcançou.

Quando criou o loteamento, nem nos mais distantes sonhos Aggêo Lúcio imaginaria que o Buritis ganhasse tamanha proporção. Se encanta em ver o bairro se tornar uma potência populacional e econômica. Contudo, sabe muito bem que ele não foi estruturado para tal e deverá sofrer as consequências. "Aqui foi um loteamento residencial e, de repente, se tornou um loteamento de prédios. Por isso o caos no trânsito e que muito provavelmente se estenderá a outras áreas em um futuro próximo", conclui.

### LIVRO

Fazer parte do livro que fala da história do Buritis não foi nada de muito novo para Aggêo Lúcio. Na verdade, ele já teve participação muito maior em uma obra. "Não passei pela vida em brancas nuvens" é um livro não comercial que conta a trajetória de sua vida, feito à época em homenagem às bodas de ouro completadas com sua esposa Anamaria Martins Vieira Ribeiro. Nela, garante que não fugiu de nenhum tema polêmico. "Eu sempre brinco dizendo que não sei se nesse livro foi escrita a minha biografia ou divulgada minha folha corrida".

# Aulas de ginástica no Buritis são sucesso

Já passou o tempo em que no Brasil os meninos praticavam futebol e as meninas vôlei. Nosso país hoje abriga uma gama enorme de esportes (impulsionado, inclusive, pela realização das Olimpíadas do Rio 2016) e o nosso Buritis, felizmente, segue esta linha. Uma mostra são as aulas de ginástica artística oferecidas há mais de um ano no UniBH. As atividades têm como público alvo crianças entre cinco e 10 anos, mas também existem aulas especiais para atender jovens e até mesmo adultos.

O Centro de Treinamento Amigos do Esporte (CTAE) iniciou suas atividades em agosto do ano passado. Sem fins lucrativos, começou sua jornada com apenas oito meninos. O trabalho sério fez com que ganhasse respaldo e, através da Lei de Incentivo ao Esporte, hoje atende 60 crianças gratuitamente. "Claro que temos o sonho de formar atletas de alto rendimento, inclusive já indicamos um aluno para o Minas Tênis Clube, que é a nossa referência aqui em BH, mas o objetivo maior é formar cidadãos do bem, através de um esporte, que na minha opinião, é o mais completo", comenta Tiago Gusmão, coordenador e idealizador do projeto.

CENTRO DE TREINAMENTO busca popularizar a ginástica artística

A alta procura das atividades, em tão pouco tempo de fundação, foi algo que surpreendeu Tiago, uma vez que a ginástica não é um esporte muito conhecido no Brasil. "Na última seletiva que fizemos tivemos mais de 400 crianças inscritas, foi uma surpresa muito boa".

Ana Beatriz, de oito anos, foi uma das primeiras alunas do Centro. Ela conta que ficava encantada ao assistir filmes que tinham ginastas e isto lhe motivou a procurar pelo esporte. Apaixonada, diz que não pretende parar nunca de praticar. "Me sinto muito feliz aqui e se tudo der certo, quem sabe, viro uma ginasta profissional. É o meu grande sonho".

TIAGO celebra a conquista de status de associação do CTAE

### PAIS JUNTOS

As aulas de ginástica no UniBH acontecem todos os dias, e em todos os dias têm pais acompanhando. Apesar da apreensão toda vez que vêem os filhos dando saltos, não deixam de apoiar, como é o caso de Hellen Alves, mãe da Lorraine. "Para falar a verdade eu queria que ela ficasse no balé mesmo, mas isto é o que ela queria, fazer o quê? Brincadeiras a parte, acho lindo e comemoro muito cada movimento que ela acerta".

HELLEN não deixa de prestigiar a filha LORRAINE nas atividades

Como a maioria das crianças que busca a ginástica artística, Lorraine conta que queria praticar um esporte no qual pudesse se desenvolver suas estripulias. "Sempre ficava saltando para lá e para cá, agora faço isso nos aparelhos. É muito legal", diz a garota que acabou de completar 10 anos.

### VITÓRIA

E o grande trabalho desenvolvido resultou em uma importante conquista para o projeto. Desde o último mês de agosto, o Centro ganhou o status de Associação. "Com essa definição podemos conquistar muito mais incentivo financeiro e assim abrir novas vagas gratuitas e também oferecer outros esportes", explica Tiago Gusmão, que informa ainda que o projeto conta atualmente com dez profissionais remunerados.

Além da ginástica a, agora, Associação Centro de Treinamento Amigos do Esporte também oferece aulas de atletismo e judô. Todas as informações a respeito do projeto podem ser obtidas através do telefone (31) 2510-9225, ou pelo e-mail ctaesporte@gmail.com

**Chega de favor, alugue na GR Imóveis SEM fiador**

Proprietário tem aluguel garantido.

Aluguel e Venda de imóveis no Buritis e região

Av. Professor Mário Werneck 880, Buritis - www.grimoveis.com.br - Fone: 31 3377 0007

GR IMÓVEIS 20 anos

# Por Dentro do Bairro

## Copa Sukasa

O Buritis se tornou mesmo o bairro de BH de esportes de areia. Após o sucesso do torneio de futevôlei, realizado no mês de setembro, em outubro foi a vez do vôlei agitar a torcida. Realizada no último dia 28, a 1ª Copa Sukasa foi um verdadeiro sucesso. Duplas masculinas, femininas e mistas deram um show de garra e habilidade nas quadras da A+ Beach. Além do amor pelo esporte, a competição também valeu pelo oferecimento de grandes prêmios como rodízio no Porcão, kits de churrasco, embelezamento feminino e mensalidades grátis na A+. Devido ao sucesso alcançado, a organização já prepara uma segunda edição. "Já estamos pensando na próxima competição para as férias. Se programem, e não fiquem de fora", diz Michele Brum, organizadora do evento.

## Recapeamento

Um dos principais transtornos vividos pelos moradores do Buritis, enfim está tendo uma solução. De 23 de outubro a 04 de novembro, durante o período da noite, funcionários da SUDECAP - Superintendência de Desenvolvimento da Capital - trabalharam no recapeamento da Avenida Professor Mário Werneck entre as ruas Heitor Menin e Vitório Magnavacca. Este trecho não foi contemplado durante o recapeamento realizado pela Gasmig no ano passado. De acordo com a coordenadoria da SUDECAP, a Prefeitura de Belo Horizonte investiu aproximadamente R$375 mil na obra.

## Comissão da CMBH pede melhorias para o trânsito do Buritis

Avenida Professor Mário Werneck, esquina com Rua Cônsul Walter, já está sendo adaptada para receber a sinalização

A Comissão de Desenvolvimento Econômico, Transporte e Sistema Viário da Câmara de Belo Horizonte esteve no Buritis recentemente, onde realizou uma visita técnica. A presença dos representantes do Legislativo foi motivada por denúncias de moradores sobre irregularidades em algumas vias públicas do bairro como falta de sinalização, manutenção e iluminação.

Autor do requerimento para visita da Comissão, o vereador Carlos Henrique (PMN) teve ao seu lado o coordenador da Regional Oeste, Gelson Leite, além de representantes da BHTrans e da Superintendência de Desenvolvimento da Capital (SUDECAP). Juntos tiveram a oportunidade de conversar com moradores e observar quais seriam as principais demandas. "Os moradores relataram suas necessidades e, de imediato, solicitei à BHTrans, Sudecap e Regional Oeste, estudos técnicos e os cronogramas de execuções das intervenções naquela região".

Entre as solicitações do vereador, está o pedido junto à BHTrans para apresentar um projeto de implantação de um semáforo na Avenida Mário Werneck esquina com Rua Engenheiro Aluísio Rocha. No local de conversão à esquerda, não há sinalização, o que vem causando acidentes.

Um pedido antigo da Associação de Moradores do Buritis e também uma grande reivindicação do JORNAL DO BURITIS é a instalação de um semáforo no quarteirão de cima, esquina da Rua Cônsul Walter com Avenida Professor Mário Werneck. Parece que as autoridades se atentaram para os vários acidentes que ali ocorrem e o semáforo está para sair do papel, contemplado dentro do projeto "Anel do Buritis".

Também na Mário Werneck, mas na esquina com Rua Vitório Magnavacca, a preocupação ficou por conta da manutenção do espaço, uma vez que a região concentra forte comércio e grande presença de pessoas, devido a instalação do UniBH. "O acúmulo de sujeira e lixo neste local está prejudicando a qualidade de vida da população. Isso não pode continuar assim", relata Carlos Henrique.

Por fim, foi solicitada a poda das árvores na pista de cooper da Avenida Henrique Badaró Portugal e também um estudo para implantação de iluminação ao longo do canteiro central da via para melhorar a prática esportiva dos usuários. "Muitas vezes as pessoas estão tendo de caminhar na rua por medo da escuridão e para não trombar nos galhos. Acredito que todos estes são pedidos simples e que a Prefeitura tem totais condições de realizá-los".

Christenson Martins Miranda[1]

## PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

Pode-se definir como República: coisa pública; governo do interesse de todos (independentemente da forma de governo), forma de governo em que o povo exerce a soberania, por intermédio de delegados eleitos por ele e por certo tempo.

Levando-se em conta a definição supra é possível notar que não se trata de apenas uma forma de governo com forte influência popular, mas também um modelo que a participação política do cidadão interfere no comportamento dos eleitos.

E como surgiu a República? A crise do reinado de D. Pedro II no final do século XIX era notória. A população estava descontente com os rumos políticos do país e exigia mudanças, buscando uma maior participação política e liberdade. Dentre os motivos, uma crise econômica, relação precária Estado-Igreja, e a abolição da escravidão, que gerou entre fazendeiros e proprietários de escravos uma redução da produtividade e consequentemente um desejo de retirada do então sistema.

Não poderia ser outro o desfecho da história senão o da Proclamação da República, ocorrida em 15 de novembro de 1889. Marechal Deodoro da Fonseca (1827-1892) foi o primeiro presidente do país. Era o fim da Monarquia e o início da Era Republicana instaurando um novo regime no país de governo presidencialista.

É notável na descrição histórica uma "pequena semelhança com os dias atuais". O que é mais importante neste contexto é a participação popular, responsável, mas contundente e decisiva no processo de mudança.

É comum nós ouvirmos, "não suporto política", "não me lembro em qual candidato votei nas últimas eleições, reunião de condomínio, Deus me livre...", mas quanto menos nos envolvemos, participamos, fiscalizamos mais responsáveis nos tornamos, pois deixamos a responsabilidade de decidir, que seria de todos, nas mãos de alguns, e estes via de regra, defendem interesses de grupos e setores que nem sempre cuidam do coletivo.

O Brasil precisa se reinventar, porém não podemos esquecer que o Brasil somos nós! Se todos participarem das demandas locais(aquelas que mais nos aproximam, nosso prédio, nossa rua, nosso bairro, a escola dos filhos) será fácil participar de discussões que nos parecem distante para que opinemos, de forma e modo a sermos efetivamente uma república.

Democracia é política, resmungar e não participar mantém as coisas como estão, um retrocesso na nossa liberdade não devolverá o desenvolvimento, educação e saúde. A melhor saída ainda é o voto. O descontentamento nas urnas mostrará o caminho que queremos para o nosso futuro.

Que possamos participar sempre da Proclamação (REVOLUÇÃO) da (NOVA) República Federativa do Brasil!

[1] *Acadêmico do 4° período do curso de Direito da Faculdade de Direito Newton Paiva.*

# Cultura e Lazer

## Bom exemplo no Silva Ortiz

### Moradores do Buritis seguem cuidando de parque e ainda criam atividades para incentivar a boa ocupação

Em maio do ano passado, o JORNAL DO BURITIS trouxe como matéria de capa uma reportagem que mostrava todo o empenho de alguns moradores do bairro para manter o Parque Bandeirante Silva Ortiz, também conhecido como Parque Ecológico do Buritis (ao lado da Newton Paiva), aberto e bem cuidado. A Prefeitura de Belo Horizonte suspendeu a manutenção diária no parque e por motivos de cuidado e segurança, o local poderia ter os portões fechados para a população. A iniciativa deu muito certo e agora conta com grandes novidades!

Além de zelar pelo parque, os moradores, que criaram o grupo "Parque Vivo" agora estão desenvolvendo atividades no local para promover a ocupação saudável do espaço, além de qualidade de vida. O primeiro projeto já implantado são as aulas de Yoga, que acontecem todas as manhãs de terça-feira.

O artista ArjanDev Singh é natural da Alemanha, mas há 20 anos mora no Brasil, sendo os últimos oito em BH. Há um ano se casou e mudou para o Buritis. Aqui não encontrou apenas uma casa, mas sim um lar. Devido a todo o carinho recebido decidiu retribuir de alguma forma e viu na adoção do Parque Ecológico uma ótima oportunidade. "Moro na Paulo Piedade Campos. Vejo o Buritis como minha residência e o parque como meu quintal. Quero que as pessoas frequentem aqui, curtam a natureza e entrelacem suas amizades".

Há apenas cinco meses, ArjanDev teve a ideia de oferecer a Yoga no Parque Silva Ortiz. Praticante, enxerga a atividade como ideal para o lugar, uma vez que a meditação tem tudo a ver com natureza. "Estou muito feliz em conseguir idealizar este projeto em tão pouco tempo. Temos dois professores capacitados que se dispuseram a dar as aulas, e muitos frequentadores do parque aderiram ao projeto. Sem dúvida, um bom motivo para sair de casa e elevar a espiritualidade", diz.

AULA DE YOGA foi a primeira atividade oferecida pelo grupo Parque Vivo

#### APROVADO

Moradora próxima ao Parque Ecológico há cerca de dois anos, Suelem Almeida ficou empolgada com o início das aulas de Yoga. Segundo ela, o parque estava um pouco abandonado e precisava de algo assim para ganhar vivacidade. "No mundo de hoje, com tanta tensão, estresse, as pessoas tendo uma vida acelerada, é muito legal elas poderem parar e espairecer com uma atividade tão saudável".

Fernanda Mingote também participa das atividades no parque. Moradora no Buritis há muitos anos, sempre lamentou o certo desinteresse pelo Parque Silva Ortiz, tanto do poder público, quanto da própria comunidade. Agora, vendo isto acontecer, está muito feliz. "Esse parque precisava de uma presença maior. A gente sempre lutou para ele ser valorizado como os outros daqui da região. Essa ocupação saudável, com certeza, trará outra perspectiva para o local", conclui.

O trabalho de ocupação do Parque Ecológico do Buritis não deve parar com a Yoga. De acordo com ArjanDev, já entrou em contato com algumas academias do bairro na tentativa de incentivá-las a trazer atividades para dentro do parque. "Aqui dá para fazer aulas de zumba, crossfit, ginástica, entre outros. Acredito que possa dar muito certo".

Outro projeto é a realização da "Trilha da Fé", quando cada ponto do parque iria contar com líderes que iriam apresentar a sua religião. "Seria um momento especial. Cada um se apresentando, respeitando a doutrina do outro. Vejo que estamos em uma sociedade muito difícil e a religião pode ser o ponto de partida para uma mudança".

Quem tiver interesse em saber um pouco mais sobre as aulas de Yoga ou mesmo do trabalho do grupo "Parque Vivo", pode entrar em contato com o próprio ArjanDev através do Whatsapp 98612-9366.

#### CURIOSIDADE

Logo após ser "adotado" pela comunidade um grande evento marcou este novo ciclo do Parque Silva Ortiz. Nada mais, nada menos que um casamento foi realizado no local. Gabriella Lapouble e o empresário Luis Roberto Rocha trocaram alianças em meio à bela paisagem, em um evento que denominaram como "Piquenique do Amor" e também foi estampado nas páginas do JORNAL DO BURITIS.

## Shows

FOTOS DIVULGAÇÃO

### Show da Virada BH
**11 de novembro**
Local: Esplanada do Mineirão
Horário: 15h | Ingressos: R$70
Vendas: www.ticmix.com.br

### Arnaldo Antunes
**11 de novembro**
Local: Cine Theatro Brasil Vallourec
Horário: 21h | Ingressos: R$50
Vendas: www.cinetheatrobrasil.com.br

### Planet Hemp
**14 de novembro**
Local: Hangar 677
(R: Henriqueto Cardinale, 121 - Olhos d'Água)
Horário: 22h | Ingressos: R$90
Vendas: www.eventim.com.br

### Só Track Boa Festival
**18 de novembro**
Local: Esplanada do Mineirão
Horário: 14h | Ingressos: R$100
Vendas: www.sympla.com.br

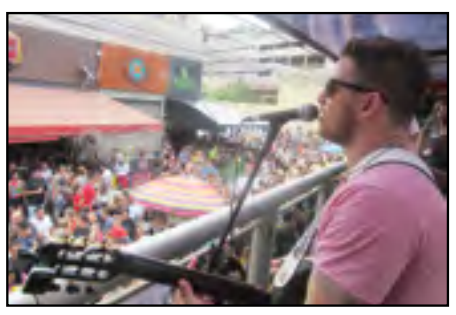
### Ira! Folk
**18 de novembro**
Local: KM de Vantagens Hall
Horário: 22h | Ingressos: R$30 a R$110
Vendas: www.ticketsforfun.com.br

### Samba Prime
**25 de novembro**
Local: Parque de Exposições da Gameleira
Horário: 16h | Ingressos: R$65
Vendas: www.easytickets.com.br

## Carnaval BH 2018

O Carnaval de BH 2018 já começou! No último dia 19 de outubro, a Prefeitura de Belo Horizonte abriu o cadastro para os blocos que pretendem sair nas ruas da capital no ano que vem.

Com a abertura do cadastramento cresce a expectativa quanto à saída de blocos no Buritis. Neste ano, o bairro foi um dos destaques do carnaval de rua de BH com a presença de três blocos: Da Oca, Inimigos do FM e Baianeiros, sendo este último responsável em levar cerca de 20 mil foliões para as ruas. Além dos blocos, o Buritis ainda contou com dois pré-carnavais: CarnaBuritis e SamBuritis



O procedimento garante o atendimento de demandas como desvio de trânsito, limpeza, instalação de banheiros químicos e segurança para os desfiles. O trajeto informado pelos blocos será avaliado pela Belotur, BHTrans e demais órgãos envolvidos e, caso necessário, debatido com os representantes dos blocos, para o melhor planejamento e atendimento de todos. Para o cadastramento, os interessados devem acessar www.pbh.gov.br/carnaval, link disponível até o próximo dia 17 de novembro.

O cadastramento é hoje uma das principais ferramentas para o planejamento da operação do Carnaval. Quem acessar o link, mas ainda assim tiver dificuldades no cadastramento, deve ligar para 3246-0238.

Auto Escola MONTOYA
Centro de Formação de Condutores
Alto índice em aprovação com máxima qualidade. | 31 3423-6743
Rua Walter Guimarães Figueiredo, 25, Bairro Buritis

Sabor Mineiro
RESTAURANTE & ESPETERIA
· Self service com churrasco R$ 35,90
· Marmitex com churrasco R$ 13,00 grande e R$ 10,00 pequena
Peça pelo Whatsapp: 99648-9143
2535-0042 / 3377-0042
Não cobramos taxa de entrega no Buritis
Rua Dr. Lucídio Avelar, 24
(quase esquina com a Mário Werneck) Uma rua acima do UniBH

ATOS LAVA
Limpeza e Impermeabilização de Estofados
SEU TAPETE LIMPO E SECO, COM ENTREGA RÁPIDA. Faça chuva ou faça sol.
Lavamos em domicílio: Sofás, Cadeiras, Tapetes, Cortinas, Interior veículos, Carrinho Bebê, etc
3357.1848 99701.7942
www.atoslava.com.br
atoslava@oi.com.br
MasterCard VISA

# Mundo Pet

## "Solidariedade animal"

A família Prado nunca poderia imaginar que um final de semana comum de outubro se tornaria uma grande história de suas vidas. Na madrugada do dia 21 para 22, por um descuido de não ter conferido o fechamento de todo o portão, o mascote da família, o cão Mike, da raça American Staffordshire Terrier, fugiu de casa. Assim que perceberam sua ausência, os donos iniciaram uma busca desesperada para encontrá-lo. As redes sociais foram a grande ferramenta de busca. Uma mobilização como nunca vista antes no Buritis para este fim foi feita e, cinco dias depois, o Mike foi encontrado e devolveu as cores a uma casa que estava em cinzas.

Quando deu início às buscas pelo cão, Luiza Prado não pensaria que de um momento tão triste fosse nascer algo tão especial. O empenho de familiares, amigos e de pessoas que nunca que conheceu para encontrar Mike é uma lembrança que ainda a emociona. "A gente ouve falar que a população está cada vez mais distante, que as pessoas não se preocupam mais umas com as outras, eu posso dizer que isto não é verdade, pelo menos aqui no Buritis e região".

Luiza conta que, com o passar dos dias, sua tristeza só aumentava. Tinha uma certeza interna que iria encontrar o fiel companheiro, mas sabia que o tempo era um grande inimigo. Não saber o que acontecia com ele, se estava com fome, frio, sede, machucado era algo que a matava por dentro. "Acredito que todos que me ajudaram, especialmente quem tem um cãozinho, sentiam o mesmo que eu estava sentindo. Este sentimento fez com que a solidariedade fortalecesse ainda mais".

MIKE ficou cinco dias desaparecido. Seu retorno trouxe de volta a alegria da casa

### O TELEFONEMA

Sem saber o porquê, na sexta-feira, 27, Luiza estava ainda mais triste. Não parava de chorar pela ausência de Mike. O telefone tocou, sem forças para ouvir mais uma falsa notícia, se recusou a atender. Um amigo fez questão de atender. Assim que colocou o telefone no gancho, a notícia: "vamos lá buscar seu cachorro, eu dirijo". Mike foi encontrado dentro de um buraco em um terreno vago, que fica ao lado do Espaço DR. Por morar no residencial Vila Sogno, o local fica relativamente próximo. "Antes mesmo de eu chegar lá, já estava recebendo mensagens de pessoas que estavam próximas, com fotos do Mike. Quando eu o vi quase morri de emoção. Foi algo inexplicável".

### RETRIBUINDO

Desde que voltou para casa, Mike tem sido tratado como uma estrela de cinema. Além dos mimos da família, se tornou uma espécie de celebridade na região. Esta fama incentivou Luiza a usá-la para ajudar outras pessoas que possam vir a passar pelo mesmo drama que ela. Criou uma conta no Instagram: MikeCão, cujo objetivo é contar sua história e, principalmente, ajudar a encontrar animais desaparecidos. "Acho que é o mínimo que podia fazer depois de tanto carinho e ajuda recebidos. Quero proporcionar a mesma felicidade que estou sentindo a outras famílias", finaliza.

Como foi encontrado dentro de um buraco Mike estava sujo e com algumas escoriações. Felizmente seu estado não parecia de um cão que estava em um buraco por cinco dias. Se alguém o pegou e depois se arrependeu pela grande repercussão é algo que não dá para saber e a família também não quer se preocupar com isso, apenas celebrar a sua volta.

Aos poucos Mike vai retomando as suas condições físicas, porque a alegria está estampada em seu rosto, ou melhor, no balançar do rabinho.

## Morador cria campanha para combater a sujeira

Na primeira edição do JORNAL DO BURITIS de 2017, trouxemos, mais uma vez, a discussão a respeito da sujeira deixada por cães nas ruas e espaços públicos do bairro. Chegamos a apresentar uma lei criada em uma cidade da Espanha, que multa donos de pets que não recolhem o coco de seu animal. Apesar de alguns moradores ainda tratarem a situação como irrelevante, a maioria demonstrou que este é sim um dos grandes problemas existente no Buritis. Tanto é verdade que uma campanha educacional foi iniciada pelos próprios moradores e a expectativa é que ela possa modificar o atual cenário.

A campanha de conscientização foi elaborada pelos mesmos moradores que decidiram adotar a pracinha que fica localizada na Rua Ernani Agrícola no fim de 2016. Por esta mesma razão, a praça foi o primeiro local a ser trabalhado. Cartazes alertando os donos dos animais e a colocação de uma garrafa de plástico, adaptada como porta saquinhos para serem utilizados para recolher as fezes, fazem parte da campanha. "No primeiro dia que cuidamos da praça fiquei impressionado com a quantidade de coco de cachorro. Fiquei revoltado. Diante disso, tomei frente para criar os cartazes e colocar o porta saquinhos. Espero que o objetivo seja alcançado", comenta o morador e organizador da campanha, Francisco Pimentel.

Ele chegou a entrar em contato com a PBH, para saber da limpeza das praças e espaços públicos, mas não obteve nenhuma resposta animadora. As informações recebidas foram de que as secretarias ainda se encontravam em período de transição. "Acho que não podemos só cobrar do poder público, precisamos também aprender a fazer a nossa parte e posteriormente cobrar. Comecei pela pracinha da Ernani Agrícola e agora vou levar a campanha ao máximo de lugares que puder", ressalta.

FRANCISCO e OZANA trabalham pela campanha contra o coco de cachorro nos espaços públicos, mas o sucesso depende de cada morador

Exemplo dos PORTA-SACOS desenvolvidos pela campanha

## União faz a força

Para conseguir idealizar a campanha, Francisco Pimentel conta com o importante apoio da comunidade. Segundo ele, os recursos obtidos são conquistados através de moradores das imediações da Rua Ernani Agrícola, bem como dos grupos de foodtruck e Amigos da Feira. "Acredito que a socialização é o melhor caminho para resolver o problema próximo de onde você reside. É importante isso. A vida anda tão complicada, tão veloz, que vamos esquecendo dos nossos vizinhos e pessoas ao nosso lado, e esquecendo dos princípios de convivência", conclui.

A artesã Ozana Guerim Aguiar é uma das moradoras que estão contribuindo para a campanha de combate à sujeira dos pets. Segundo ela, este é um trabalho totalmente voluntário, feito com carinho, para deixar nosso bairro ainda mais bonito e mais limpo. "É uma forma de despertar a consciência das pessoas para a importância de se deixar um espaço limpo para os outros. A iniciativa é extremamente válida. Espero que a moda pegue".

COLÉGIO UNIMASTER.
ONDE A EDUCAÇÃO
E O FUTURO
CAMINHAM JUNTOS.

Os 50 anos de tradição em educação garantem uma equipe capacitada que favorece a aprendizagem através da melhor preparação, contando com simulados periódicos, revisão e aprofundamento dos conteúdos para os principais exames, o que assegura um índice de aprovação nos vestibulares e no Enem superior a 90%.

- Melhor equipe de professores
- Simulados periódicos
- Plantões de dúvidas

MATRÍCULAS ABERTAS
INFANTIL • FUNDAMENTAL • MÉDIO

COLÉGIO UNIMASTER GRUPO SEB
(31) 3079.7080
unimasterbh.com.br